

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

HETEROGENEIDADE NA DETECÇÃO DO DECLÍNIO DA CAPACIDADE INTRÍNSECA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE MÚLTIPLOS INSTRUMENTOS DIAGNÓSTICOS E ANÁLISES DE CONCORDÂNCIA

Luana Aparecida Soares (luanasoaresrp@gmail.com)

Lucimere Bohn (lucimerebohn@fade.up.pt)

Leonardo Augusto (leonardoaugustoct@gmail.com)

Juliana Nogueira Pontes Nobre (juliana.nobre@ufvjm.edu.br)

Maria Clara De Moura Oliveira (maria.oliveira@ufvjm.edu.br)

Maria Fernanda Santos Mourão (fernanda.mourao@ufvjm.edu.br)

Ana Flávia Vieira Trindade (ana.trindade@ufvjm.edu.br)

Gabriele Teixeira Gonçalves (gabizteixeira92@gmail.com)

Joyce Noelly Vitor Santos (joycenvsantos@gmail.com)

Núbia Carelli Pereira De Avelar (nubia.carelli@ufsc.br)

Murilo Xavier Oliveira (murilo.xavier@ufvjm.edu.br)

Henrique Silveira Costa (henrique.costa@ufvjm.edu.br)

Pedro Henrique Scheidt Figueiredo (pedro.figueiredo@ufvjm.edu.br)

Vanessa A Mendonça (vaafisio@hotmail.com)

Ana Cristina Rodrigues Lacerda (lacerdaacr@gmail.com)

Introdução: A capacidade intrínseca (CI) refere-se ao conjunto das capacidades físicas e mentais de um indivíduo, incluindo cinco domínios: cognição, mobilidade, vitalidade, bem-estar psicológico e função sensorial. As diretrizes de Cuidados Integrados para Idosos recomendam alguns instrumentos para a avaliação da CI. **Objetivo:** Comparar e investigar a concordância entre múltiplos instrumentos diagnósticos na detecção do declínio nos domínios da CI. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, conduzido com 205 idosos comunitários ($71,3 \pm 7,9$ anos). A CI foi avaliada nos seus cinco domínios, utilizando múltiplos instrumentos diagnósticos para cada domínio. O teste de McNemar e o teste Q de Cochran foram utilizados para comparar as taxas de declínio. Os testes Kappa de Cohen e Kappa de Fleiss foram utilizados para medir o nível de concordância entre os instrumentos. **Resultados:** A detecção do declínio em cada domínio da CI variou substancialmente entre os instrumentos. O declínio cognitivo variou de 27,3% (Mini-Exame do Estado Mental, ajustado para escolaridade) a 83,4% (Bateria Cognitiva). O declínio na locomoção variou de 26,3% (Teste de levantar da cadeira) a 33,7% (Short Performance Physical Battery). O declínio na vitalidade variou de 10,7% (Índice de Massa Corporal) a 23,9% (Mini Avaliação Nutricional). Os sintomas depressivos variaram de 13,2% (Escala de Depressão Geriátrica) a 36,6% (Centro de Estudos Epidemiológicos para Depressão). A perda sensorial (visual) variou de 21,5% (autoavaliação) a 71,7% (Cartão de Snellen), e a auditiva, de 22,9% (autoavaliação) a 24,4% (Teste do sussurro). Observou-se concordância moderada apenas nos instrumentos diagnósticos para os domínios de mobilidade ($K=0,64$) e audição ($K=0,69$). **Conclusão:** Esses resultados são clinicamente relevantes pois o perfil de CI de um indivíduo pode variar consideravelmente dependendo dos instrumentos utilizados em um contexto de triagem, podendo alterar tanto a identificação de casos quanto às estratégias de manejo subsequentes. **Agradecimentos:** FAPEMIG, CAPES e CNPq.

Palavras-chave: capacidade intrínseca; envelhecimento; diagnóstico.